

SESSÕES DO PLENÁRIO

59ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de agosto de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, José de Arimateia, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (54) Os Deputados Kátia Oliveira e Tom Araújo, encontram-se licenciados.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Robinson Almeida Lula comunicando que, por participar da comitiva do Governador Rui Costa para a entrega da Policlínica Regional do Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Vitória da Conquista e Itapetinga, esteve ausente na Sessão do dia 1/8/2019.

Do Deputado Dal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 5/8/2019.

Do Deputado Tiago Correia comunicando que, devido a compromissos

assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 12/8/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Para iniciar o Pequeno Expediente, com a palavra o deputado Rogério Andrade Filho, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE FILHO: Sr. Presidente em exercício, deputado Adolfo Menezes, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, hoje eu quero falar sobre o trabalho que o governador Rui Costa vem realizando nos municípios que eu tive a honra de representar no último pleito eleitoral: trabalho sério, um trabalho comprometido que tem refletido na vida das pessoas mais carentes do estado da Bahia.

Desde o início da legislatura, nosso mandato de deputado estadual tem imprimido um trabalho intenso nos municípios que nós tivemos a honra de representar. Eu vou citar apenas algumas marcas de trabalho desde a posse, desde o início da 19ª Legislatura da qual faço parte.

Após uma intensa articulação na Coelba, eu e o prefeito Gilmar Nogueira, de Itatim, o prefeito Tingão, nós conseguimos viabilizar uma obra de adição de fase de rede de energia no município de Itatim. Essa intervenção será realizada do povoado do Morcego até Felipe Velho e vai dar funcionalidade ao sistema integrado de abastecimento de água que atende diversas localidades da zona rural do município de Itatim. Essa obra vai atender 600 famílias, cerca de 1.200 pessoas da zona rural terão acesso à água potável.

Em Muritiba, após uma intensa luta que começou até mesmo antes da eleição, antes da minha eleição, na época ainda do ex-deputado Rogério Andrade, que hoje é prefeito de Santo Antônio de Jesus, nós conseguimos viabilizar junto à Embasa 22 quilômetros de extensão de rede de água para atender também 600 famílias tanto da sede quanto da zona rural.

Na infraestrutura... Eu queria também agradecer ao governador Rui Costa, agradecer ao senador Otto Alencar, agradecer ao secretário de Infraestrutura, Marcus Calvanti, agradecer as importantes conquistas que a secretaria tem viabilizado para o nosso mandato. Inclusive, aproveito a oportunidade, Srs. Parlamentares, para dizer que recebi, na semana passada, a notícia de que já foi licitado o trecho da BA-046, que liga a sede do município de Muniz Ferreira ao distrito de Sodoma. São 6 quilômetros de asfaltamento que a Seinfra irá iniciar nesse trecho da BA-046. E já foi publicado no Diário Oficial.

Eu também não poderia deixar de falar da BA-120, que liga Santa Terezinha a Elísio Medrado. E aí queria mandar um abraço para o prefeito Robson, de Elísio Medrado, mandar um abraço para o ex-prefeito Agnaldo, de Santa Terezinha. E dizer que já foi autorizado o projeto que vai revitalizar esse trecho da BA-120, que liga os municípios de Elísio Medrado e Santa Terezinha. E vai beneficiar Amargosa, Santo Antônio de Jesus, Varzedo, Itatim, Sapeaçu e Castro Alves.

Na Conder, nós conseguimos o calçamento do loteamento Belo Vale, também na cidade de Muritiba, após uma intensa articulação com o prefeito Danilo de Babão. Queria mandar um abraço para o prefeito Danilo de Babão.

E é assim que temos conduzido o nosso mandato: com muito trabalho, determinação, compromisso com o povo da Bahia e alinhado com o senador Otto Alencar, alinhado com o governador Rui Costa, que tem feito um excelente governo no nosso estado.

Muito obrigado, que Deus os abençoe. E vamos em frente!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Por 5 minutos, o Pastor Tom. (Pausa)

O segundo seria eu, eu vou falar, é porque não tem alguém para presidir. Então presida aqui, Tiago.

(O Sr. Tiago Correia assume a Presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Com a palavra, o deputado Adolfo Menezes.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Sr. Presidente, Srs. Deputados, infelizmente, mais uma vez – acredito que é o mesmo sentimento de vocês, de todos os políticos, por isso que digo infelizmente, Antônio Henrique – começa novamente – começa não, que não termina – outra eleição. Quantos projetos tramitando, dormindo nas gavetas das comissões do Congresso Nacional, Prof. Zé Raimundo, para se unificarem as eleições, para se acabar com a reeleição, para botar um mandato dentre outras propostas de 5 anos, mas as regras continuam as mesmas.

E, mais uma vez, antes de você estar curado de uma eleição que aconteceu há poucos meses, em outubro de 2018, só se fala em eleição. O interior já em ebulição, os nossos gabinetes já sendo procurados para diversos acordos. É uma vergonha! Eu sei que essas são as regras. Todos que militam na política sabem quanto custa para o Brasil, para o país, que se encontra numa situação difícilíssima na economia, em vários indicadores, desemprego crescente e mais uma vez eleição, que repito: custa bilhões para o país, bilhões oficiais para se fazer eleição pelos tribunais eleitorais e bilhões que não são contabilizados. E quem paga, repito sempre aqui em meus pronunciamentos, quem paga a conta como sempre pagou é a população mais pobre. É uma vergonha. Isso atrasa o desenvolvimento. Os políticos deixam de tomar decisões que deveriam ser tomadas com receio de perder votos, prefeitos deixam de fazer obras importantes, tomar decisões importantes pensando em voto. E essa triste realidade como tantas outras tristes realidades do nosso país.

Há quanto tempo se fala numa reforma política? Quando se chega perto de uma nova eleição, faz-se um remendo, muda-se algum detalhe e continuam praticamente as mesmas regras. Então eleição há poucos meses, eleição daqui a um ano praticamente, você abre a imprensa e nas conversas só se fala em candidaturas, em eleições de prefeitos, de vereadores e por aí vai. E repito: o custo para o país... Quem milita na política e a imprensa têm conhecimento de quantos bilhões, repito, custam todas as eleições em todo o Brasil. É uma tristeza que o Congresso Nacional, que foi renovado agora em

mais de 40%, salvo engano, não se dê conta do prejuízo para todos. Ele poderia, se houvesse vontade, mudar essas regras. O que seria bom para o país, seria bom para todos, seria bom para os políticos e principalmente para as cidades, porque, com raras exceções, quando alguém se elege...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) já pensa na reeleição. E se deixam de tomar medidas necessárias, mas várias medidas, que às vezes impactam na vida das pessoas. Pensa-se em perder voto e continua da mesma forma. O Brasil patinando cada dia indo para o final da fila perante os países mais importantes do mundo.

Não é à toa que em todos os indicativos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) em todos os indicativos que a gente olha o nosso país, a cada dia a gente está indo mais – vou concluir, Sr. Presidente – para o final da fila.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Agora, continuando o Pequeno Expediente, deputado Pastor Tom

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente, queria dar boa tarde a todos, cumprimentar o meu amigo deputado Tiago, exercendo a função, presidindo. Cumprimentar os demais deputados, deputadas, imprensa e os funcionários.

Eu quero tratar de um assunto, de um projeto que apresentei a esta Casa. Já recebi alguns telefonemas e queria ler para vocês um pouco: (Lê) “Dispõe sobre a utilização de banheiros, vestiários e demais espaços segregados de acordo com a orientação de gênero, nas repartições públicas e instituições privadas em geral, instalados no âmbito do estado da Bahia, e dá outras providências.”

Fica vedada a utilização de banheiros e vestiários e demais espaços segregados de acordo com a orientação de gênero nas repartições.

É um projeto que vem, na verdade, proteger a família. Nada contra aquelas pessoas que mudaram de sexo, ou que mudaram o nome. Eu queria aqui usar o nome do meu colega, se assim ele me permitir, o deputado Laerte. O deputado Laerte cismou e mudou o nome de deputado Laerte para deputado com um nome feminino, só que o deputado Laerte tem a cara de homem e os seus órgãos genitais são masculinos. Então como é que eu vou aceitar? Só porque mudou o nome ele vai entrar no banheiro de mulher? Ele vai se deparar no banheiro de mulher com a mãe, com a filha, com a netinha a estar vendo o deputado que mudou de nome, que era deputado Laerte para outro nome, arriando as calças lá, e vendo... Acho que isso é um absurdo. Isso é um absurdo! Esse projeto é para proteger a família. E aqui eu quero ver quando se pautar esse pro-

jeto, quem verdadeiramente defende a família ou se vai ficar no oba-oba! Aqui é proteção. Aqui é proteção da família. Inclusive em alguns lugares em que aconteceu a mudança de nome, homem que mudou o nome para mulher, ele teve acesso até na penitenciária, na ala feminina, ficou numa cela e teve até estupro lá. Tem documentário sobre isso. Em shoppings também, onde essa pessoa trocou o nome, que era nome de homem, mudou para mulher, deu legalidade para ele entrar num banheiro de mulher em um shopping.

Então essa é a proteção. Não é um projeto que está aqui discriminando ninguém. Quem sou eu para discriminar alguém? Quem sou eu? Eu quero ser sempre o menor aqui nesta Casa, principalmente falar de arrogância, de prepotência bem longe de mim. É um projeto que não tem religião. É um projeto que não tem cor. É um projeto que não tem partido. É um projeto que é da família. É um projeto que é do povo.

E aqui eu quero ver, eu quero olhar no olho. O povo da Bahia vai olhar no olho dos deputados. E eu não tenho dúvida de que vai ser aprovado. Foi aprovado em Feira de Santana, quando eu fui vereador. Já passei esse projeto para outros vereadores de outras cidades, também já foi aprovado. E em outros estados também foi aprovado. E eu não tenho dúvida de que vai aprovar. É a mesma coisa de chegar aqui na Assembleia. Chegou o deputado Laerte, que mudou o nome para um nome feminino, vai entrar num banheiro de mulher e vai encontrar a funcionária lá... Pelo amor de Deus, gente! Isso é proteção, deputado Jacó! Isso é proteção da família. E eu vejo aqui tantos discursos preocupados com o crescimento da Bahia, com os menos favorecidos. Eu quero ver agora, é a proteção da família, Assembleia! Nós temos que proteger a família, nós temos que proteger! É um projeto que não vai beneficiar o deputado Pastor Tom, não. É o povo da Bahia, é a família da Bahia que se vai proteger.

Então, queria a ajuda dos deputados, das deputadas. Principalmente das deputadas que aqui estão, porque eu vejo atentamente os seus discursos falando...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) sobre a mulher, falando sobre a valorização dos menos favorecidos, falando da valorização do povo sofrido. E aqui estão as famílias. A única instituição viva, até hoje, se chama família! Ai de nós passar o dia nessa labuta e chegar em casa e encontrar nossa família destruída, porque a gente não tem paz! A paz está na nossa casa.

Então, quero concluir as minhas palavras, Srs. Deputados e Deputadas, porque...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) não vou me calar aqui, dizendo que posso todas as coisas naquele que nos fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da tribo de Judá.

Oh Glória!

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado pastor Tom.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Seguindo, deputado Laerte do Vando.

O Sr. LAERTE DO VANDO: Ex.^{mo} Sr. Presidente, meu amigo Tiago Correia, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, assistentes, funcionários da TV ALBA, Srs. Jornalistas. Boa tarde a todos, é um prazer enorme estar aqui nesta tarde com vocês.

Bem, presidente, o que me traz, hoje, aqui a esta tribuna é para externar a minha felicidade, a qual a minha cidade... Inclusive lá em Monte Santo... é uma luta antiga do nosso povo para a reconstrução do açude lá de Cariacá, que era de responsabilidade do DNOCS. E graças aos nossos esforços conseguimos incluir que o Açude de Cariacá também seja contemplado nessas novas licitações. E, se Deus quiser, será reconstruído muito em breve.

Nessa oportunidade também quero parabenizar o presidente da Comissão de Meio Ambiente, pastor José de Arimateia, pela brilhante condução dos trabalhos daquela comissão. Um trabalho que ele vinha desenvolvendo, de certa forma, tornando mais próxima a comissão da população, principalmente no tocante à questão das fiscalizações das barragens. Foram fiscalizadas aproximadamente 13 barragens, incluindo-se essa da minha cidade. Foi emitido um relatório, de certa forma tornando públicas as irregularidades que foram encontradas nessas barragens. Infelizmente os órgãos que as construíram, de certa forma, pecam ou negligenciam ao não fazer a devida fiscalização e também as manutenções preventivas e corretivas.

No mais é isso que tenho a tratar, Sr. Presidente.

Muito obrigado por esta oportunidade.

Boa tarde a todos. Até a próxima.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Nós que agradecemos, deputado Laerte.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convidamos agora o deputado Marcelo Veiga.

O Sr. MARCELO VEIGA: Sr. Presidente, deputado Tiago Correia, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa aqui presente.

Hoje eu venho aqui, nesta tribuna, muito feliz por uma notícia que recebi do município de Morro do Chapéu. A notícia que me traz essa felicidade, Srs. Deputados, é que um grande amigo meu, um grande líder daquela terra, Humberto Batista, popular Beto, está disparado nas pesquisas de sucessão municipal. Eu fico muito feliz não apenas por Beto ser meu amigo, mas por Beto ser um verdadeiro guerreiro de sua terra, que defende as bandeiras de Morro do Chapéu.

Beto foi vereador por seis mandatos, presidente, e foi presidente da câmara por cinco mandatos. É um jovem político, mas com uma grande experiência de mandatos e de trabalho. Beto tem larga experiência na parte de energia eólica, trabalhou mais de 10 anos nesse ramo. E, como todos aqui sabem, Morro do Chapéu tem uma aptidão muito grande para energia eólica. E, nesses tempos de crise, tenho certeza de que Beto tem tudo para tomar essa prefeitura. Ele foi candidato nas últimas eleições, foi um guerreiro acirrado. E tenho certeza, Beto, que Morro do Chapéu precisa de você nesse

cenário de crise que o Brasil se encontra, nesse cenário de crise que a Bahia se encontra. Você, com sua cabeça moderna, vai modernizar, vai revolucionar a economia do município, vai usar com mais competência a energia eólica. Tenho certeza, meu amigo Beto, que você está junto comigo. O deputado Marcelo Veiga está com você e com o povo de Morro do Chapéu.

Também gostaria de parabenizar alguns municípios que comemoram aniversário hoje, especialmente o município de Sátiro Dias. Queria também saudar o ex-prefeito Pedrito e sua esposa Marta, que hoje é vereadora. Sátiro Dias é um município que tenho relação fraternal. Além de eleitor, sou amigo daquele povo. Então gostaria de parabenizar todos os cidadãos de Sátiro Dias. Também, aproveitando a oportunidade, vou saudar Barra do Mendes, Itanhém, Coribe, Olindina e Iaçú. São municípios que hoje também fazem aniversário.

E, por fim, gostaria de mandar um abraço a Aerton Guimarães, ex-vereador do município de Itapicuru. Hoje eu tinha um compromisso com ele pela manhã, mas infelizmente não pude comparecer. Tive um evento com o governador Rui Costa no Fórum Internacional do Meio Ambiente. Tenha certeza, Aerton, de que seu amigo estará aí em breve, com o nosso povo de Itapicuru.

Obrigado a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido o deputado Laerte do Vando para assumir essa presidência.

O Sr. PRESIDENTE (Laerte do Vando): Com a palavra o Ex.^{mo} Sr. Deputado Tiago Correia, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, por quem tenho a honra de estar nessa tarde sendo presidido, jovem deputado, revelação desta casa, Laerte do Vando, nobres colegas, servidores desta Casa, imprensa. Sr. Presidente, eu venho hoje a esta tribuna parabenizar toda a Guarda Municipal de Salvador, em especial seu superintendente Maurício Rosa Lima e o supervisor Alisson Carvalho, pelas constantes vitórias que a Guarda Municipal vem alcançando nessa gestão do prefeito ACM Neto. Prefeito esse que, recentemente, há menos de 15 dias, assinou a ordem de serviço da reforma da nova sede da Guarda Municipal, pleito esse antigo de todos os servidores dessa corporação. E entregou, naquele momento, 20 novas viaturas, 50 novas pistolas, 225 novos coletes e 15 carabinas calibre 12 àquela corporação.

Mas a notícia que trago hoje é que, agora pela manhã, o prefeito ACM Neto assinou, respaldando um projeto de indicação de nossa autoria, enquanto vereador, o Projeto nº 124/2018, que justamente recomendava à administração municipal conceder uma gratificação ao grupo especial da Guarda Municipal, o Goe, como também ao Grupo de Ações Rápidas de Trânsito (Gart), composto por agentes de trânsito também

do nosso município. E o prefeito hoje assinou justamente a concessão dessa reconhecida e merecida gratificação a esses servidores que vêm transformando o papel da Guarda Municipal em nosso município, transformando a relação que a Guarda tem com os cidadãos, fazendo uma guarda diferente do que acontecia antes, que, em muitos momentos, ela era muitas vezes questionada pela população e hoje ela passa a ser requerida pela população, respeitada, cuidando do patrimônio público do nosso município e entendendo que o principal patrimônio do nosso município é o cidadão.

Então eu venho aqui hoje parabenizar todos esses guerreiros, todos os guerreiros da Transalvador, que vêm conseguindo também avanços relevantes no nosso município, servindo de exemplo, inclusive internacional, reduzindo enormemente o número de acidentes com vítimas fatais em Salvador, como também, desde 2017, reduzindo o número de multas aplicadas, mostrando que a Transalvador tem conseguido transformar o modelo mental do cidadão, que passa a respeitar as leis de trânsito, que passa a respeitar o pedestre, enfim, mudando todo o comportamento de uma sociedade.

Então venho aqui hoje agradecer ao prefeito ACM Neto por essa sensibilidade e parabenizar os guerreiros da Transalvador, os guerreiros da Guarda Municipal e dizer que podem contar com este deputado, porque continuaremos atentos e lutando por melhoria e valorização desses servidores.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Finalizando, quero desejar aqui os parabéns ao município de Guanambi e agradecer os 888 votos que tive naquele município, deputado Paulo Câmara. Município grande, que investe em energia eólica, que gera riquezas para o nosso Sertão. Então eu não poderia deixar aqui de transmitir esse abraço, inclusive ao ex-prefeito Vá Boa Sorte, ao seu filho Rodrigo, ao seu filho Matheus, que trabalham constantemente trazendo progresso àquele município, trazendo as demandas. Então um abraço a minha querida Guanambi.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Laerte do Vando): Com a palavra o deputado Soldado Prisco pelo tempo de até 5 minutos.

Convido o deputado Tiago Correia para assumir aqui a condução dos trabalhos da Mesa.

O Sr. SOLDADO PRISCO: Sr. Presidente e demais deputados aqui presentes, há 15 dias, presidente, entregamos um ofício ao governo do estado, ao Comando-Geral da Polícia Militar e ao secretário da Segurança Pública, informando sobre a assembleia que vai ocorrer, de policiais militares e bombeiros, no dia 16 de agosto, sexta-feira agora, no Clube da Adelba, às 15h, solicitando uma intermediação de negociação. Mas infelizmente, até o presente momento, não aconteceu.

Faço aqui o convite especial a todos os policiais militares e bombeiros, que se façam presentes nessa assembleia do dia 16, às 15h, sexta-feira agora, na Adelba, porque é muito importante para a nossa categoria, para que o governo passe a ter respeito por ela, fato esse que não tem acontecido durante muito tempo neste mandato. O governador, desde que ele assumiu o mandato dele, só vem massacrando a nossa corporação e retirando direitos. Não só dos policiais militares e bombeiros como dos demais servidores públicos da Bahia.

Então é chegada a hora de fazer a nossa luta. É uma assembleia legal e constitucional, está lá no Art. 5º, e todos os trâmites a gente seguiu. É importante ter um público mínimo naquela assembleia de 8 mil a 10 mil policiais, para a gente mostrar a nossa união e a nossa força.

Presidente, quero aqui falar também ao nosso amigo presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, Geraldo Júnior, que tem um projeto naquela Casa tramitando de tamanha importância para o povo soteropolitano, principalmente diante da situação de desemprego que vivem este estado e a cidade, que é a regulamentação de motoristas de aplicativo.

O projeto original quer vedar, colocando apenas 7 mil, mas eu acho um verdadeiro absurdo isso, já que há mais de 25 mil motoristas de aplicativo só em Salvador e Região Metropolitana. Então é importante que esse projeto seja regulamentado. No parecer que foi feito pela vereadora Lorena, diz que é muito importante abrir esse espaço. A prefeitura vai arrecadar com isso também, e a oportunidade de emprego vai ser dada a quase 20 mil pais de famílias e mães de famílias que necessitam tanto trabalhar diante do cenário.

Então eu confio que o prefeito ACM Neto, que é um homem extremamente voltado a essa situação dos trabalhadores, principalmente da cidade de Salvador, vai aprovar esse projeto da forma que foi feito e elaborado pela vereadora Lorena, naquele parecer dela, que abre o leque e coloca a prefeitura também arrecadando nesse sentido. Tenho certeza, a Ampaba, que é uma associação dos motoristas de aplicativos, vem lutando muito por isso, tem sentado com todos os vereadores na Câmara. E eu tenho certeza que esse projeto será votado, como o próprio Geraldo Júnior hoje falou, daqui a 15 dias com essa alteração. Que não seja votado o projeto original, porque assim fecha as portas para vários pais e mães de família diante da situação que já se tem aqui de desemprego e a violência que está hoje em nosso estado.

Então trago aqui esse alerta da nossa Assembleia e essa situação que tenho colocado para os motoristas de aplicativos.

Sr. Presidente, muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado.

Com a palavra o deputado Jacó.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, pessoal da imprensa, pessoal da tribuna, segurança, pessoal da Taquigrafia, pessoal do cafezinho, aquele abraço para todos e todas.

Queria iniciar aqui, rapidinho, em relação ao Pastor Tom, quero dizer que essas proposições desse projeto que ele apresentou, vamos ter que debater bastante, porque esse tipo de discurso só incentiva cada vez mais a LGBTfobia. E nós não podemos aceitar a discriminação contra essa população que já sofre muito e que é excluída. Então vamos debater e vamos, com certeza, fazer esse enfrentamento nesse debate, porque não podemos admitir e aceitar o preconceito contra essa população.

Gostaria também de dizer que recebi hoje em nosso gabinete a companheira Conceição, presidente do sindicato das Trabalhadoras, dos Pequenos e das Pequenas Produtoras Rurais de Vitória da Conquista. Uma alegria imensa, uma companheira de luta, mulher negra que tem feito um excelente trabalho à frente do sindicato e tem conquistado avanços importantes na luta em defesa dos interesses daqueles e daquelas que mais precisam, especialmente no meio rural do município de Vitória da Conquista.

Queria também agradecer ao nosso governador “Correria” por atender uma indicação nossa, que é o SAC em Pituaçu. Indicamos ao nosso governador Rui Costa a necessidade de implantação de uma unidade do Serviço de Atendimento ao Cidadão no Terminal de Ônibus de Pituaçu, a fim de atender diversos bairros e comunidades da região.

Recebi a resposta do governador “Correria”, o melhor do Brasil, através do Ofício nº 369/2019, no qual ele afirma que já se encontra em processo de tramitação a instalação de uma rede SAC no referido local. Então agradeço ao nosso governador Rui Costa e ao nosso secretário de Administração, Dr. Edelvino Góes, por atenderem a nossa reivindicação.

E também, alô, alô, povo de Irecê, queria convidar toda a população do campo e da cidade do nosso território para receber o melhor governador da Bahia e do Brasil, que é o governador Rui Costa. E eu estarei com ele em Irecê, na próxima sexta-feira, ao lado do nosso prefeito Elmo, esse prefeito que tem se destacado e trabalhado como nunca, beneficiando, melhorando e modernizando a cidade de Irecê. Nós estaremos entregando diversas obras no município, obras importantes, avenidas, várias ruas pavimentadas, muita coisa boa que vai acontecer em Irecê.

Quero também destacar que o governador irá autorizar a licitação do trecho da BA que liga Irecê a Barra do Mendes, uma obra importante, uma estrada importante. Quero dizer ao povo de Barra do Mendes, inclusive, que hoje é seu aniversário, desejar felicidades, parabéns para todo o povo de Barra do Mendes, esse povo querido que tanto nos ajudou e ajuda a fortalecer a nossa luta. Vamos também estar lutando para que essa estrada seja estendida até o distrito de São Bento, que é um distrito importante daquele município.

Quero também aqui, rapidinho, destacar o trabalho, meu Líder Rosenberg, da vereadora Meirinha, de Irecê, uma mulher de luta, uma mulher guerreira, que tem feito um excelente mandato, se destacado naquela Casa do Legislativo municipal, apoiado

as ações importantes do prefeito Elmo Vaz e se destacou bastante naquela Casa do Legislativo. Parabéns, Meirinha, pelo seu trabalho, continue na luta.

Gostaria também de parabenizar a Marcha das Margaridas e me solidarizar com ela, que este ano reuniu mais de 100 mil mulheres em Brasília para barrar os retrocessos deste desgoverno Bolsonaro. Mais um ano em que as mulheres do Brasil inteiro, principalmente as nordestinas, se dirigem à capital federal para cobrar mais...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) políticas públicas para as mulheres, principalmente as mulheres da terra, das águas e das florestas.

Quero aqui, para finalizar, desejar que o nosso povo, que o povo de luta deste país... Vamos denunciar a perseguição que estão fazendo contra o nosso líder maior, vamos denunciar essa “Vaza Jato”, esse conluio do Judiciário com o Ministério Público que está destruindo a democracia do nosso país.

Lula livre, Sr. Presidente!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado Jacó.

Com a palavra o líder da Minoria, deputado Targino Machado.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores da imprensa, jovens que adentram as galerias, sejam muito bem-vindos. Alunos do Colégio Estadual Ministro Aliomar Baleeiro, de Pernambués, Salvador, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, Srs. Funcionários, eu chamo a atenção dos defensores das policlínicas, deputado Alan Sanches, V. Ex.^a que já ouviu, como eu, tantos e tantos falsos profetas aqui defendendo essas policlínicas, o modelo das policlínicas instaladas na Bahia.

Venho nesta tarde, com espanto, dizer que, apesar das policlínicas terem sido cantadas em prosa e verso pelo governador, por S. Ex.^a o Secretário da Saúde do estado da Bahia, pelos Srs. Deputados Governistas nesta Casa como a grande revolução introduzida na saúde pública da Bahia... Segundo eles, as policlínicas servem de exemplo para o restante do país. Muitos dos Srs. Deputados vieram a esta tribuna para afirmar, em alto e bom tom, que governadores de outros estados, inclusive do Sul e do Sudeste, para aqui mandaram emissários para aprender algo novo na saúde pública do Brasil. Segundo eles, seriam as famigeradas oito policlínicas em funcionamento. Exaltavam todos eles – o governador, o secretário da Saúde, os deputados aqui da base – o modelo de funcionamento escolhido para as policlínicas como modelo de financiamento: 60% do custeio para os municípios e 40% para o estado da Bahia.

Então não seria necessário... Porque 60% com 40% dá 100%, não é? Então não seria necessário o aporte de recursos federais para funcionamento daquelas policlínicas. Ocorre, Srs. Deputados, que agora a conversa mudou. Mudou por quê? O estado quebrou? Faliu? O estado, que foi tão cantado e decantado como o estado melhor situado do ponto de vista do equilíbrio fiscal... Agora, Sr. Presidente, a conversa mudou. O estado recorreu ao presidente da República e está batendo na porta de Bolsonaro,

que tanto eles criticam, e eu reconheço que tem tantos defeitos mesmo. O principal defeito de Bolsonaro é que no governo dele não tem crise, ele é a própria crise. Mas, apesar das críticas feitas aqui, endereçadas pelos deputados da Base do Governo, estão batendo na porta de Bolsonaro solicitando R\$ 61 milhões anuais para financiamento das policlínicas.

Vai vir alguém dizer aqui que isso não é verdade? Eu estou aguardando, porque aqui tem defensor para tudo. O que foi que houve, deputado Rosemberg? Ou: o que é que está havendo com as policlínicas? O que foi que houve, deputada Fabíola Mansur? Aqui já assisti a tantas falas e discursos de V. Ex.^a, já ouvi tantas falas e discursos de V. Ex.^a. As policlínicas deixaram...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de ser prioridade para o governo? Vão funcionar conforme o prometido, deputada Fabíola? A partir de que mês? A partir de que ano? Vai aumentar? Vai aumentar o quê? Os 100% vão passar a ser 60 da prefeitura, dos municípios, 40 do estado e mais 50 do governo federal? Os 150 mudam para 100? Essa... Ó! Esse governo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) precisa mesmo de mágica, de química para resolver o seu problema, o problema da saúde.

E Fábio Vilas-Boas?! É a obrigação de V. Ex.^a, sim, ter transformado o Hospital Espanhol, que fechou, em hospital público. Está lá, sendo sucateado, o patrimônio sendo perdido, aquele é um patrimônio da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, Sr. Deputado. Convido para fazer uso da palavra o deputado Alan Sanches.

Gostaria de saudar também os alunos do Colégio Estadual Ministro Aliomar Baleeiro, do nosso bairro Pernambués, sejam bem-vindos a esta Casa.

O Sr. ALAN SANCHES: Boa tarde, queria saudar os deputados e deputadas da Casa. Aos alunos, muito bem-vindos, tenho certeza que muitos de vocês estarão aqui representando a nossa Bahia. Parabéns, joguem duro, hein!

Bem, gente, hoje eu queria... Primeiro, eu até não acreditava, deputado Rosemberg, que essa reunião iria dar certo hoje, a da Qualirede com o Planserv, porque nós tínhamos aqui uma audiência pública já solicitada tanto do Planserv, que não veio, como da Qualirede, que também não veio. Mas hoje nós conseguimos realizar, lá na liderança da Oposição, uma reunião para tratar justamente desse grave problema que assola milhares de servidores, milhares de baianos, que é o problema da falta de atendimento do Planserv.

Eu acho que eles vieram extremamente desarmados, tanto a Sr.^a Socorro, que é a coordenadora geral do Planserv, como o Sr. André Machado. Acho que conseguiram esclarecer diversos temas. Conseguimos um avanço muito grande, justamente uma so-

licitação antiga dos médicos: a separação, deputado Zé Raimundo, o pagamento separado, dos honorários médicos. Quando, agora, o Planserv for pagar a conta do hospital, o repasse, todo mês, do hospital, o que for apresentado como prestação do serviço, os médicos do Planserv receberão seus honorários diretamente em suas contas. Ou seja, primeiro diminuirá a tributação dupla, porque o valor era cobrado do hospital, o hospital retirava o seu imposto e, aí, depois, passava para o médico. Então, isso já será um avanço muito grande, o médico não vai ficar na dependência... Agora, nós precisamos de agilidade na Procuradoria Geral do Estado para que dê o parecer, faça esse aditivo no contrato dos prestadores hospitalares para que a gente tenha, realmente, sucesso nisso.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente!

O Sr. ALAN SANCHES: Já está apalavrado com os médicos, o sindicato dos médicos, apalavrado conosco, deputados da Oposição, hoje, aqui, que haverá essa separação e o pagamento separado dos honorários médicos para que a gente possa, realmente, ter esse avanço.

Mas existem outros pontos que eu fiz questão de pontuar durante essa reunião. Nós não temos, os médicos, não temos reajuste na tabela da AMB desde 1992. Exatamente! São quase 30 anos sem reajuste nesses procedimentos médicos e em outros poucos procedimentos a partir de 2005. Além disso, o mundo evoluiu, a medicina evoluiu e os procedimentos médicos-cirúrgicos também evoluíram. E o Planserv precisa colocar esses procedimentos, que hoje são avanços tecnológicos, para que os médicos e os pacientes também possam utilizá-los, procedimentos novos, atuais, que a medicina hoje traz. Quando eu falo atuais, não são do ano passado, do ano retrasado, são já de anos, mas hoje a medicina avançou, e avançou muito. Então a gente precisa também avançar nesse ponto.

E é preciso o pagamento direto, o que está sendo discutido também, para as cooperativas médicas. Eu acho que já há um... O que eu não via antes, deputado Jacó, hoje eu já começo a perceber: existe um horizonte que, tanto a Sr.^a Socorro quanto o Sr. André... uma é da Qualired e outro do Planserv. Eles estão com boa vontade para sentar com os médicos para que a gente traga a solução definitiva para este problema. É claro que questionamentos, tensionamentos existirão de ambas as partes, mas hoje, pelo menos hoje, deputado Rosemberg, eu percebi a boa vontade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da Sr.^a Socorro de Brito em sentar... Inclusive, informo que tem 2 meses apenas... mas que tem extrema boa vontade para que a gente possa chegar a uma solução desse impasse para o servidor, para o médico e para o governo do estado.

Quero agradecer a tolerância que teve comigo, Sr. Presidente, porque eu estava na Secretaria de Saúde do município recebendo uma demanda nossa. Muito obrigado!

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Obrigado, deputado Alan Sanches.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Pela ordem, líder da Maioria, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, primeiro, dizer que nós fizemos já um esforço hoje, estamos continuando, no sentido de encontrar caminhos para votar diversos projetos de iniciativa dos deputados, conforme, ontem, nós aqui tratamos junto com o líder da Minoria. Ainda temos algumas pendências, e espero que a gente possa solucioná-las até a próxima segunda-feira. Com isso, obviamente, nós os colocaríamos sob apreciação do Plenário, da forma que pactuamos ontem. Obviamente, se nós não chegarmos a um bom termo, na terça-feira teremos, aqui, uma sessão e votaremos dentro do regramento da Casa, o deputado Targino está dizendo que prolongada.

Estou dizendo isso aqui, para que inclusive todo plenário e a imprensa saibam que estamos fazendo esse esforço, essa força tarefa no sentido de votar projetos de deputados, e com isso votaremos também os dois projetos do deputado Euclides e do deputado Pedro Tavares.

Quero, aqui, até deixar registrado o esforço que o deputado Pedro Tavares fez ontem. Ele estava viajando, mas veio aqui, chegou no final do período dos debates, mas esteve aqui, obviamente preocupado com a aprovação do projeto de sua iniciativa. Da mesma maneira, o deputado Euclides que já estava aqui desde cedo.

Então, eu espero que possamos chegar a um bom termo. Quero, aqui, agradecer também de público a participação do Dr. André e da Dr.^a Socorro, da Qualirede e do Planserv que estiveram aqui fazendo uma apresentação conforme nós combinamos ontem também.

O deputado Alan já demonstrou a sensibilidade dos dois, no sentido de buscar solução para os problemas que porventura possam existir na sua rede de credenciados no Planserv.

Quero dizer que nós também, agora, por combinação com o deputado Targino, daremos continuidade ao Pequeno Expediente, obviamente com os registros que já foram feitos com V. Ex.^a, para que possamos ter oportunidade de ouvir os deputados que já estavam inscritos aqui *a priori*. E, sem dúvida alguma, logo após encerraremos a sessão, uma vez que queremos votar os projetos de iniciativa na próxima segunda-feira.

O Sr. Targino Machado: Comunicação inadiável.

O Sr. Presidente (Tiago Correa): Comunicação inadiável, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, antes mesmo de entrar na comunicação inadiável propriamente dita eu gostaria de ratificar tudo que foi, aqui, colocado pelo Líder Rosemberg, dando testemunho do esforço que ele fez de ontem para cá, para tentar viabilizar o acordo.

Mas algumas coisas fogem da competência do deputado Líder e ele nos propôs ampliar o tempo até segunda-feira, às 13h, onde já deixamos agendado para sentarmos e conversamos a respeito das pendências, que são mais 6 projetos de iniciativa dos

deputados, para assim limpar a pauta na própria segunda-feira e na terça-feira já partirmos para a votação com a pauta da Ordem do Dia limpa.

Sr. Presidente, recebemos, hoje, conforme anunciado na Liderança da Oposição, a nosso convite, o representante da Qualirede, Dr. André Machado, e a Dr.^a Maria do Socorro, representando o Planserv.

Tivemos uma conversa que não poderia ser de outra forma, lhana, urbana e civilizada, porque não se convida para constranger os convidados. Eles aqui atenderam o nosso chamamento e acho que saímos de lá, eles e nós, satisfeitos porque com a garantia de que teremos avanços no sentido da melhoria da qualidade da assistência saúde aos 517 mil beneficiários, porque esse é o número, hoje, do Planserv.

Sr. Presidente, inclusive fizemos uma nota que estou passando para a imprensa e gostaria de pedir a permissão de V. Ex.^a para lê-la aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Permitido.

O Sr. Targino Machado: (Lê) “Em reunião com representantes do Planserv, a Oposição cobra respostas para as queixas de servidores e médicos, que não são poucas. Deputados estaduais de oposição cobraram, nesta quarta-feira (14), respostas para problemas apresentados pelo Planserv durante reunião com representantes do próprio plano e da Qualirede, empresa responsável pela gestão do serviço”. No encontro “(...) os parlamentares levaram as queixas e gargalos relatados por usuários do Planserv e médicos e ouviram da coordenadora geral do plano, Dr.^a Socorro Brito, e do diretor geral da Qualirede, Dr. André Machado, as explicações para a situação atual do serviço.

Entre os problemas apontados pelos deputados estão as 18 especialidades médicas que deixaram o plano, a defasagem na tabela de remuneração médica, os cancelamentos de atendimentos por conta da limitação de cotas mensais e a falta de assistência em diversas regiões do interior do estado. Participaram da reunião da bancada de oposição os deputados: Targino Machado, Alan Sanches, Luciano Simões, Soldado Prisco, Capitão Alden, Paulo Câmara, e aqui faltou o nome do deputado José de Arimateia.

Os médicos se queixam que o Planserv não tem cumprido o repasse das contas, o que tem provocado limitação do atendimento. Temos, assim, 18 especialidades que deixaram de atender o plano justamente por conta desses problemas, o que causa constrangimento e mau atendimento para os usuários. Naturalmente, as reclamações dos usuários se intensificaram, uma vez que as limitações aumentaram e os cancelamentos e negativas de atendimento se tornaram frequentes, assinala Targino Machado.

Targino lembrou, ainda, o corte de R\$ 200 milhões feito pelo governador Rui Costa na operação do plano. ‘Ele foi na contramão do que se esperava. São mais de 500 mil usuários, sendo 143 mil pessoas com 59 anos ou mais e que precisam de maior rede de assistência. Ou seja, o que se esperava era um aporte maior para o Planserv. Rui mostra, mais uma vez, sua irresponsabilidade com os servidores’, critica o deputado.

Alan Sanches, por sua vez, ressaltou que há valores na tabela de remuneração médica que não são atendidos desde 1992 – ou seja, há quase 30 anos. Ele revelou também que alguns procedimentos mais modernos ainda não são cobertos pelo plano,

o que, inclusive, gera custos mais altos em alguns casos. ‘Você pode ter, por exemplo, um procedimento mais moderno e mais barato que resolva o problema do paciente’, diz, defendendo maior diálogo com os médicos. Soldado Prisco, por sua vez, destacou a falta de atendimento em diversas regiões, especialmente no Oeste, no Extremo Sul e no Norte da Bahia. ‘No interior, o Planserv é chamado de Nãoserv’. Há diversos servidores que acabam aderindo a outros planos, pagando por fora por causa das dificuldades no atendimento, afirmou o deputado Soldado Prisco.

Em sua defesa, deputada Fabíola... deputada Fabíola, em sua defesa, os ilustres visitantes, antes do início do debate, André Machado e Socorro Brito, fizeram apresentações sobre o Planserv. A Qualirede é responsável pelo suporte operacional do plano, mas faz a operação cuja responsabilidade é do governo.

Socorro reconheceu parte dos problemas e ressaltou que já tem intensificado os diálogos com a categoria dos médicos, nossos colegas, principalmente das especialidades que deixaram de atender o plano”. Quero frisar aqui que, segundo a Dr.^a Maria do Socorro, o Planserv não descredenciou. Por divergências de economicidade, divergências econômicas, financeiras, entre os profissionais e o plano, os profissionais deixaram de atender.

“Durante a explicação disse haver limitação orçamentária. Neste ponto, Targino voltou a lembrar o corte feito por Rui no ano passado. Ela explicou, Dr.^a Maria do Socorro, que, dos 515 mil usuários, 80%, 414 mil, já utilizaram o plano em algum momento este ano. Então, é uma utilização enorme, 80% em apenas 7 meses. Também afirmou que 43% dos custos totais do plano são com internações. E isso se explica porque as maiores faixas são compostas de pessoas com 59 anos ou mais e por jovens de 0 a 18 anos, e nessas duas faixas a sinistralidade é maior. Crianças e idosos necessitam de mais internações, disse ela.

Afirmou ainda que o governo deve começar a repassar os honorários médicos”, isso aqui é um grande avanço que nós cobramos dela. “Afirmou ainda que o governo deve começar a repassar os honorários médicos direto para os profissionais médicos, retirando a intermediação dos hospitais ou clínicas”. E se isso vier, deputada Fabíola, realmente acontecer, V. Ex.^a sabe que isso será uma oxigenação no Planserv, porque a grande bronca dos nossos colegas médicos é que eles prestam o serviço, o hospital diz que o Planserv glosou, não pagou os 100%, pagou os 80% e tira os 20% todo dos médicos, quando daquele bolo, no máximo o que os médicos têm é 30%.

Então, esse foi um ponto que nós colocamos como matéria pétrea, que tem que acontecer. A Dr.^a Maria do Socorro foi funcionária e gestora do velho INAMPS, eu cheguei a lembrar a ela porque não introduzir no Planserv o velho tipo 7, que era aquele que V. Ex.^a se lembra bem, não é? Oh, foi... V. Ex.^a ... não tem muito tempo esse tipo 7 não. Há 15 anos ainda existia isso, que era o pagamento direto ao profissional médico, através da pessoa jurídica. É o que deve voltar a acontecer e eu acho que com isso vai melhorar. Então foi absolutamente exitosa a iniciativa de trazer os representantes da Qualirede e do Planserv e estamos plenamente satisfeitos, porque vamos assim com o diálogo à exaustão, nós representantes do povo e eles prestadores...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de serviço à população, tentar trazer avanço para a assistência à saúde.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado Targino Machado.

Havendo entendimento e acordo entre o Líder da Maioria, Rosemberg, e o Líder da Minoria, Targino, prolongaremos o Pequeno Expediente, garantindo a palavra dos inscritos: Zó, Capitão Alden, Bobô, deputado Paulo Câmara, Zé Raimundo, Fabíola e Antônio Henrique Junior.

Convido a fazer uso da palavra o deputado Zó.

O Sr. ZÓ: Quero saudar o meu presidente, aqui, triatleta...

O Sr. Targino Machado: Permita-me, Zó, fazer um protesto aqui. Sr. Presidente, um protesto.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Pois não.

O Sr. Targino Machado: Eu gostaria que fosse incluído, nessa lista de deputados que ainda vão falar, o nome da minha deputada preferida.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Assim será feito, deputada Olívia Santana. Pronto.

Deputado Zó, por favor.

O Sr. ZÓ: Quero saudar o meu presidente triatleta, Tiago. E eu, presidente, venho aqui falar de um assunto que... Hoje a turma de Juazeiro e da região andou me ligando.

O Governo Federal tomou uma decisão, com o ministério, de fechar algumas agências da Receita Federal. Isso foi a pauta do mês de abril do blog de Geraldo José e voltou esta semana à pauta em Juazeiro. Eu naturalmente procurei me inteirar, procurei informações. Acabo de receber a ligação de Rubens, que é um camarada do PCdoB, que é do Sindfaz e de Joaquim também, que é do Sindfaz. E fui pesquisar sobre o assunto e existem alguns dados aqui. E o que precisamos levar em consideração é que essa reestruturação foi feita. Vamos ficar atentos e eu vou pedir, naturalmente...

Aqui estão deputados do PT, do PCdoB, do PP, do DEM, do PSC, mas essa luta não é uma luta política, de partido. É uma luta da sociedade e Juazeiro atende toda aquela região. Vou ficar atento. Disse até que nesse documento ia pedir a assinatura dos Líderes da Oposição e da Situação, entendendo que nós não podemos deixar que isso aconteça. Mas quero registrar para a população de Juazeiro que nessa reestruturação, que eles chamam de reestruturação, porque colocam um nome bonito nas coisas... Agora mesmo aprovaram lá em Brasília a PEC 881, que lasca com o trabalhador e botaram o nome de... um nome lá diferente como se fosse uma coisa boa.

Então, nesse fechamento das agências Juazeiro não está incluído. Estão: São Luís dos Montes Belos, em Goiás; Manacapuru, no Amazonas; São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas; Sena Madureira, no Acre; São Raimundo Nonato, no Piauí; Camuci, no Ceará; Penedo, em Alagoas; Pau do Ferro, no Rio Grande do Norte; Ibotirama e Itamarajá na Bahia; Ponte Nova, Itaúna, Oliveira e Cataguases em Minas Gerais; São

Mateus, no Espírito Santo; Piraju e Jales, em São Paulo; Videira, em Santa Catarina; Loanda, Laranjeiras do Sul e Iporá, no Paraná; Veranópolis, Guaíba e São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

A gente tem essa preocupação, Bobô, Marcelino Galo, porque se cria uma história na nossa cidade, e a gente sabe que outras ações de fechamento de agências bancárias já foram feitas. E momento em há uma retração econômica por conta do modelo perverso que está aí implantado, o sacrifício vem para os municípios e para as pessoas.

Então, quero tranquilizar a sociedade de Juazeiro, da região; quero tranquilizar o presidente da Câmara de Vereadores de Juazeiro, o Alex Tanuri, que nos ligou; quero tranquilizar pessoas da sociedade de Juazeiro que também entraram nas minhas redes sociais, ligaram para mim, falaram comigo no WhatsApp que Juazeiro não está nessa lista. Já foi feita essa reestruturação, não há ainda uma previsão de reestruturação, mas nós estamos buscando todas essas informações para que a gente não seja pego de surpresa.

Naturalmente falei com o Daniel Almeida, falei com a Bancada do partido para se inteirar do assunto, o prefeito Paulo Bonfim também está preocupado com essa situação, mas, a princípio, não há nenhuma previsão de fechamento da agência da Receita Federal em Juazeiro.

Há uma retração econômica, há uma crise econômica que ataca o povo brasileiro, e a cada dia no Congresso tem mais situações preocupantes. Vem aí uma reforma tributária que, no modelo que está feito, é para atacar o setor produtivo do país. A soja está preocupada, Antonio Henrique, a fruticultura está preocupada, e as isenções...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e subsídios para a energia estão sendo atacados. Mas nós estamos atentos a essa questão da agência da Receita Federal em Juazeiro, e estaremos atentos, colados nisso, para fazermos a nossa manifestação contrária a essa situação, caso ela venha a ocorrer. Já ocorreu em alguns municípios da Bahia, esperamos que o governo tenha vergonha de fazer essas coisas com o povo do Nordeste. Ele pode até não gostar de nordestino...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) mas ele é presidente também do Nordeste.

Um grande abraço e muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Obrigado, deputado Zó.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Com a palavra o deputado Bobô.

O Sr. BOBÔ: Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, deputados e deputadas, boa tarde a todos aqui presentes.

Eu quero chamar a atenção mais uma vez, porque tem sido recorrente, não é a primeira vez que falamos sobre esse assunto aqui, mas é algo que nos preocupa e, obviamente, temos a responsabilidade de trazer para um debate.

Eu quero não só chamar a atenção, mas também pedir que o Conselho de Educação do Estado da Bahia tente ser mais célere, mais ágil, com relação ao reconhecimento de alguns cursos que têm acontecido, alguns até levando cerca de 3 anos para a diplomação. Imagine você, cidades onde têm a Uneb e algumas outras pequenas cidades no entorno da universidade, cerca de 70, 80 quilômetros de distância, e os estudantes se deslocam à noite para a cidade-sede, ou seja, para fazer o seu curso, estudar, tentando, sonhando com o terceiro grau, ter um nível superior para melhorar de vida, ascender na profissão etc., etc. E vai à noite e volta à noite, durante 3 anos, 4 anos, 5 anos, e, depois da formação, depois que se gradua, leva mais 2, 3 anos para receber seu diploma e assim concretizar o seu sonho, trabalhando naquela profissão que escolheu. Isso tem acontecido. Aconteceu há 2 anos – eu chamei a atenção nesta Casa – com um curso na Uneb, de Jacobina, com estudantes de História, do município de Várzea do Poço, que levaram 3 anos para ter o reconhecimento do seu curso.

Agora trago mais uma situação com os estudantes de Senhor do Bonfim, do curso de Educação Física. Isso só tem acontecido pela Plataforma Paulo Freire, é bom que se diga. É por isso que a gente está chamando a atenção do conselho, através da presidente Anatércia Ramos, e também do próprio secretário Jerônimo, para que dê uma atenção especial a isso.

Veja só, há 1 ano, um pouco mais de 1 ano, esses estudantes completaram... Aliás, não são só estudantes, são professores que fizeram o curso de Educação Física, complementaram o curso em 3 anos, e já têm mais de 1 ano sem receber o diploma, o que está causando um prejuízo enorme a essas pessoas, até financeiramente. E é também uma questão de autoestima, já que passaram tanto tempo das suas vidas se dedicando a uma nova profissão, ganhando conhecimento, adquirindo conhecimento, mas sonhando em exercer a nova profissão. E, lamentavelmente, isso não tem acontecido.

Portanto, eu quero solicitar ao Conselho de Educação do Estado da Bahia, através da presidente Anatércia Ramos, para que tente ser mais célere. Sabemos das dificuldades, não é fácil, a Bahia é muito grande, tem várias faculdades e universidades públicas, e isso é muito bom. Mas é necessário darmos atenção a essas pessoas que, de alguma maneira, com muita dificuldade, concretizam, realizam seus sonhos, terminam seus estudos, mas levam 1 ano, 2, 3 anos ter seu diploma e assim exercer essa nova profissão.

Quero também pedir ao próprio secretário Jerônimo, da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, para que dê essa atenção, chame para si esse problema, Olívia, e tente resolver. Não é justo, não é justo com qualquer cidadão que ele estude durante 3, 4 anos, e leve mais 2 anos para receber seu diploma. Não é justo!

Por isso eu trago, mais uma vez, esse problema. Já havia solicitado isso, há cerca de 1 ano, em relação a esses estudantes de História, de Várzea do Poço. Graças a Deus se resolveu. Agora, há também 17 alunos de Educação Física, da Uneb de Senhor do Bonfim, há mais de 1 ano esperando diploma, sem isso acontecer.

Espero que se tome essa providência, presidente.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado Bobô.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido a fazer uso da palavra o deputado contrerrâneo José Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Sr. Presidente Deputado Tiago, lá da nossa cidade também, colegas deputados e deputadas, eu queria, nesta breve intervenção, dizer que as nossas comissões têm trabalhado arduamente. Ontem, na CCJ, tivemos votações, discussões de projetos para agilizar o processo legislativo, que tanto se questiona, se demanda, e a CCJ tem produzido. Da mesma forma, na Comissão de Finanças, Controle e Orçamento, praticamente todos os projetos que estavam engavetados estão sendo levados para a agenda, para a ordem do dia, estamos discutindo e aprovando, e esses projetos estão vindo aqui, para que o plenário possa avaliar.

Hoje também, nosso presidente da FIOL, Antonio Henrique, que está ali, tivemos lá uma apresentação de um tema interessante sobre o Sistema Oeste-Sul e da Ponte Salvador-Itaparica. Ou seja, o que precisamos, de fato, é dinamizar o plenário, porque há muitas matérias além dos temas que as comissões discutem. Mas o olhar, felizmente ou infelizmente, da imprensa ou da opinião pública é muito em função do que se vota aqui no plenário.

Além disso, muitas secretarias têm sido visitadas por deputados, nós temos levado demandas, levado reivindicações, também orientações das secretarias. Hoje ouvimos aqui o depoimento das Lideranças da Oposição reconhecendo que, em uma reunião de trabalho, o Planserv, através de sua diretora-geral, deu várias explicações aos deputados. Da mesma forma, também nós da Situação muitas vezes aprendemos, nos instruímos, nos ilustramos com essas reuniões, como foi também o caso do Planserv.

E a Situação, nós, deputados que somos mais, digamos, cobrados, também temos aprendido muito. E ontem tivemos uma reunião também com a equipe da empresa que faz o controle, que faz a qualidade, a gestão do Planserv, e ficamos surpresos positivamente com as medidas que estão sendo encaminhadas.

Por isso, a atividade parlamentar é múltipla. E precisamos realmente, mais do que nunca, nesse momento de instabilidade, legitimar a política, porque a crise que estamos vivendo, sobretudo a partir da Lava Jato, foi uma estratégia que surgiu na Itália, com o chamado “Mãos Limpas”, que desqualificou, desestabilizou a esfera política. E naquela crise surgiram aventureiros, e deu no que deu na Itália.

No Brasil, o então juiz Moro dizia, num artigo de 2004, que uma das estratégias era deslegitimar, pôr em crise, pôr em questionamento o valor da política, sob a argumentação de que era a única forma de se combater a corrupção, porque, segundo ele - no caso da Itália era verdadeiro - havia uma relação orgânica entre a máfia e a política.

O problema de Moro, e seu grande erro foi forjar um processo contra uma liderança de massas.

No sistema parlamentar italiano, por mais que os políticos sejam reconhecidos como figuras públicas, não são...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) figuras carismáticas. No Brasil, deu-se o golpe, tirou-se a Dilma, todo aquele esquema montado está aí agora revelado. E nós já dizíamos, todos esses discursos estão nas atas desta Assembleia, somente a gente defendendo o Lula e o projeto. E veio à tona agora que, na verdade, os golpistas, os esquemas de corrupção estão lá dentro da Lava Jato, sobretudo com os procuradores.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Mas o grande erro da Lava Jato foi não ter percebido, e o Moro não fez essa leitura, que aqui ele estava envolvendo um inocente e uma liderança carismática. Por isso, nós vamos soltar o Lula, não só pela inocência dele, mas pela força do povo e pelo apoio agora das instituições internacionais e nacionais.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, nobre colega.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Agora com a palavra o Capitão Alden.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputados e Deputadas, pessoal que nos acompanha, imprensa, eu gostaria de dar conhecimento a esta Casa de uma cartilha que foi elaborada pela Defensoria Pública do Estado da Bahia e lançada há aproximadamente 1 mês.

Durante vários dias tem circulado nas redes sociais, através do *WhatsApp* e outras mídias, o conteúdo, a cópia em PDF dessa cartilha. Inclusive, o Comando-Geral da Polícia Militar, através de seu Departamento de Comunicação Social, difundiu também uma nota solicitando que os policiais tomassem conhecimento dessa cartilha. Que cartilha é essa? Tem o seguinte título: “O que você precisa saber sobre abordagem policial”.

Num primeiro momento, eu fiquei extremamente feliz, porque se trata de uma matéria que eu gosto muito. Mas, para minha surpresa, os nobres defensores públicos, ao elaborar essa cartilha, não observaram alguns critérios técnicos. E pior, não consultaram os técnicos, tanto da Polícia Militar, Polícia Civil, guardas-civis municipais, para inclusive ajudá-los, no sentido de entender determinados pontos, determinadas considerações, inclusive legais.

E a Defensoria Pública incorre num erro gravíssimo, deputada, porque ele diz aqui, por exemplo:

(Lê) “Os policiais civis ou militares só podem fazer buscas pessoais sem ordem do juiz quando tiver fundada suspeita de que a pessoa está escondendo arma de fogo, drogas ou objetos que serão usados para a prática de crimes, sendo que a busca pessoal

deverá [...]” – exatamente nesse verbo – “ [...] deverá ser realizada por policial do mesmo sexo que o cidadão abordado.”

E ainda cita o art. 240, parágrafo 2º, do Código de Processo Penal. Quando lemos o Código de Processos Penal, nesse artigo que a própria Defensoria – imagine – cita, art. 240, temos:

Proceder-se-á à busca pessoal independentemente de mandado judicial, no caso de preso ou quando houver fundada suspeita de que a pessoa esteja na posse de arma proibida ou de objetos ou papéis que constituam corpo de delito. Ele em nenhum momento ele fala aqui em abordagem policial ser realizada por mulher ou por indivíduo do mesmo sexo. O Código de Processo Penal, no seu artigo 249, aí, sim, trata da questão da busca pessoal. Art. 249, do Código de Processo Penal. Está aqui:

(Lê) “A busca pessoal em mulheres será feita por uma mulher, se não importar retardamento ou prejuízo da diligência.”

Então, os nobres membros da Defensoria Pública simplesmente se utilizaram de um artigo do Código Penal, falam uma coisa e explicam outra, gerando redundâncias, gerando entendimentos incorretos, equivocados.

Uma outra questão interessante: “A policial feminina deve realizar busca pessoal na mulher trans e no travesti, respeitando-se a dignidade e o reconhecimento do direito da pessoa em se identificar como gênero feminino”. Ninguém está questionando aqui o direito de ele se identificar como tal. Mas há obrigatoriedade da mulher, da policial feminina de revistar os indivíduos que se declaram e se entendem, se identificam como trans? E a dignidade da policial militar em fazer a busca policial em uma pessoa que aparentemente está ali fisicamente como uma mulher, mas é um homem? Alguém perguntou à policial militar o que ela sente, o que ela acha? Alguém perguntou à Polícia Militar se existe um procedimento, um protocolo técnico? Não. Simplesmente querem empurrar goela abaixo uma cartilha de orientação policial, sem ouvir os técnicos da área de segurança pública.

Não é uma crítica às definições individuais, pessoais, de cada um dos indivíduos, mas a Polícia Militar e os órgãos de Segurança Pública precisam ser ouvidos para discutir uma melhor cartilha, que seja adequada dentro dos direitos humanos, respeitando ambos os lados.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido agora a fazer uso da palavra o deputado Antonio Henrique Jr.

O Sr. ANTONIO HENRIQUE JR: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, venho aqui parabenizar hoje, nesta Casa, o prefeito Marcão de Santana, que realizou a Expo Santana agora, no começo de agosto, onde nós estivemos lá participando,

junto com ele, com várias demandas, vários seminários sobre o fortalecimento da agricultura familiar, da pecuária, do leite, da apicultura. Então, foi de grande importância para o desenvolvimento de Santana. Discutimos lá, em reunião também, a potencialidade econômica do município, o que devemos fazer para melhorar a economia daquele município e da região Oeste da Bahia, no território do Rio Corrente.

Então, parablenzo o prefeito Márcão por essa grande exposição, que a única exposição feita na região Oeste da Bahia, é a exposição de Santana. Agradecer o empenho do secretário Josias Gomes, que nos ajudou a realizar também essa exposição; o secretário Jerônimo, da Educação; o secretário da Agricultura, também muito importante numa realização; o vice-governador João Leão, que hoje é secretário de Desenvolvimento Econômico e nos ajudou a realizar essa exposição; o governador Rui Costa, que é o avalista de todo esse recurso para a exposição de Santana. Então, agradeço ao governador Rui Costa, em nome desse secretário, que disponibilizou recursos para a gente investir naquela exposição.

Então, parabenizar Santana por fazer aquela grande exposição, que é desenvolvimento econômico do município de Santana e da Bacia do Rio Corrente, tão importante para aquela região. Então, parabenizar.

E lá foram lançados também mais 11 produtos da agricultura familiar certificados com o selo SIM - Serviço de Inspeção Municipal, colocando no mercado mais 11 produtos – já havia nove produtos, mais 11 agora – para que aqueles que produzem naquela região de Santana tenham o selo de certificação, para poder botar no mercado de Santana.

Discutimos muito como o produto da agricultura familiar chegar a outros municípios com selo municipal, porque não pode ir para outro município. É isso que nós estamos conversando muito sobre o selo territorial, para poderem esses produtos chegar a outros municípios. Produtos que têm uma fiscalização, têm uma inspeção não podem ir para outro município, e o outro município recebe produto sem fiscalização. Então, isso é uma incoerência. Nós devemos discutir muito isso para poderem esses produtos sair do seu município e ir para outros municípios, para pegar outro mercado, vender em outros mercados. Então, a importância disso, dessa discussão lá em Santana.

Também hoje nós tivemos a comissão da FIOI, na qual discutimos – trouxemos o Dr. Paulo Henrique, que é responsável pela ponte Salvador-Itaparica – o sistema viário do Oeste, em que está inclusa a ponte Salvador-Itaparica. Foi sobre como está o andamento dessa discussão, o financiamento, toda a logística para poder ter o recurso para a construção da ponte. E lá ele deixou claro que no mês de setembro o governador Rui Costa vai lançar o edital da ponte Salvador-Itaparica.

Isso vai ser um grande avanço para a Bahia. E nós queremos que essa ponte se concretize para cada vez mais desenvolver a Bahia, desenvolver o Extremo Sul da Bahia e toda a região. Então, nós queremos é isso, que venha a FIOI também para a gente poder trazer mais desenvolvimento para a Bahia.

E outra discussão grande na nossa comissão também é o Porto Sul. Então, nós estamos também discutindo. Semana que vem o presidente da Bamin vai estar aqui,

discutindo sobre a FIOOL e o Porto Sul, porque ele está integrado nesses dois projetos importantes para a Bahia.

Então, queremos discutir isso. Semana que vem nós vamos discutir na nossa comissão com o presidente da Bamin.

Então, Sr. Presidente, muito obrigado, e a todos os deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu que agradeço deputado Antônio Henrique, parabenizando o município de Santana.

Convido a ilustre deputada Olívia Santana.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Sr. Presidente, mas eu estava inscrita.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Deputada Fabíola, concederei após a deputada Olívia Santana. Consultei o Líder da Oposição e ele me informou que V. Ex.^a já tinha ido. Desculpe-me.

Deputada Olívia Santana.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Sr. Presidente, cederei porque é para uma outra mulher, a nobre e ilustre deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Posso também trocar. Para mim não tem problema nenhum. Deputada Fabíola estava inscrita, eu solicitei também minha inscrição, e na passagem para a Mesa também não estava.

Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, eu venho a esta tribuna especialmente para saudar o município de Lauro de Freitas, a população laurofreitense, e dizer do meu encontro hoje com a prefeita Moema Gramacho, uma mulher destacada da política baiana, um dos melhores quadros da política baiana.

Quero, aqui, destacar todo o esforço que a prefeita vem fazendo nesse quadro tão adverso de uma presidência da República persecutória, que persegue, de fato, os municípios que não coadunam com seu pensamento político. É um absurdo essa atitude deliberada do presidente Jair Bolsonaro de negar o Nordeste, de perseguir o Nordeste.

A prefeita, inclusive, historiou uma série de emendas antigas que ela tinha do penúltimo mandato dela que ela conseguiu resgatar. E é isso que tem contribuído com sua gestão nesse momento, usando recursos ainda da época da presidenta Dilma. Isso é um absurdo, é inaceitável. Nós não podemos deixar algo como isso que vem acontecendo passar como um folclore, como algo bizarro, como uma característica bizarra do presidente da República.

Essa característica dele de perseguir, de negar, de criar obstáculos para a região Nordeste, para os prefeitos e governadores que são de orientação política de esquerda é absurda e tem que ser enfrentada. É a negação da política, é a negação da democracia, e nós não podemos, portanto, simplesmente assistir a esse tipo de ação e deixar passar tranquilamente.

Inclusive, eu quero, aqui, fazer um apelo à base do presidente Jair Bolsonaro, que é minoritária na Bahia. Ele só ganhou a eleição em quatro municípios. Há aqui, eu sei, deputados que são, deputada Fabíola, do campo de apoio a esse presidente. Eu acho que é uma vergonha. Eu acho que todo mundo deveria abrir mão desse negócio. Deve ser um desconforto a pessoa se autoidentificar como apoiador de um governo como esse, um cara que diz que apoia... não diz, não, apoia a tortura. Uma figura que vem causando estranheza no mundo inteiro e manchando a imagem do Brasil.

Então, nesse sentido, e do ponto de vista da gestão, o apelo que faço é que haja uma verdadeira força tarefa baiana, deputado Tiago, faço um apelo a V. Ex.^a, inclusive, que é do campo, da relação do prefeito ACM Neto, um prefeito que sustenta Bolsonaro abertamente, que abraça e ainda tira retrato, tira foto.

É um absurdo o que está acontecendo em Lauro de Freitas: 800 unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida sem serem entregues, deputado Henrique. Estão lá fechadas, e o presidente simplesmente não faz a entrega às famílias que mais precisam, que estão inscritas no programa. Estão recebendo auxílio-aluguel de maneira desnecessária, porque as habitações já estão prontas. Há 1.350 famílias que estão no auxílio-aluguel, com 800 unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida construídas e simplesmente o presidente não as entrega.

Então,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) é uma situação perversa.

Há mais 500 unidades em andamento, e é uma situação, portanto, muito perversa. Desemprego, falta de moradia, e um equipamento como esse, uma política de moradia criada no governo Lula, continuada e desenvolvida no governo da presidenta Dilma, sofrendo esse tipo de ataque, esse tipo de negação somente porque é de origem de um governo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que foi um governo democrático.

Então, nós continuamos nas ruas, na luta.

Eu finalizo, abraçando a população de Lauro de Freitas, dizendo que o nosso mandato vai à luta em defesa da entrega dessas moradias. E reiterando o apelo aqui, nesta Casa, para que façamos esforços mais coletivos para resolver não só esse caso, como outros tantos de política pública que não são entregues por conta desse governo perverso, fascista que está aí e que nós não podemos aceitar.

É isso.

Muito obrigada, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Obrigado, deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido, agora, a fazer uso da palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dr.^a FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, amigo, ex-vereador Tiago Correia, com V. Ex.^a tivemos bons embates naquela Casa.

O que me traz hoje a esta tribuna é saudar a iniciativa conjunta do governo do estado, através da Secretaria de Meio Ambiente, do Inema, saudando o nosso secretário João Carlos. O governo do estado realiza nos próximos dias o *I Fórum Internacional de Meio Ambiente e Economia Azul* – economia azul é um conceito da economia do mar que gera emprego e renda. Economia baseada em ecossistemas –, que tem parceiros como Fieb, o Air Centre e vários institutos, após um acordo em Portugal, *Declaração de Belém*, com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Vamos ver as potencialidades, sobretudo da nossa costa baiana – temos aqui a Baía de Todos-os-Santos. Nós que somos ex-presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Baía de Todos-os-Santos –, para gerar emprego e renda, sendo sustentável do ponto de vista econômico e defendendo o meio ambiente.

O nosso mandato sempre esteve à disposição de qualquer ação em defesa do meio ambiente, mas que se possa também – através de parcerias com as nossas universidades, através de pesquisas científicas, parcerias com organismos nacionais e internacionais – fazer as nossas potencialidades gerarem desenvolvimento para a Bahia. E esse fórum internacional, certamente, tratará disso.

Tem visita de ministro de Portugal, tem a visita de uma embaixadora e vários engenheiros e pesquisadores norte-americanos e portugueses, junto com os nossos pesquisadores das nossas universidades.

Eu acho que existem demandas ambientais, demandas para salvaguardar a nossa biodiversidade que podem muito bem fazer a Bahia ser ponta em energias renováveis, como já temos as energias eólica e solar, mas também explorando a nossa biodiversidade.

E queria aproveitar, falando de economia no mar, para saudar o nosso presidente da Fiol, o deputado Antônio Henrique Jr., que trouxe aqui o Dr. Paulo para falar do andamento da ponte Salvador-Itaparica, que não mais é um sonho, é uma realidade. Apenas se está em fase final de planejamento, e apenas se deseja, dialogando com o povo da ilha, não só da ilha, do Recôncavo, mas também do Baixo Sul, do Litoral Sul, porque vamos ter o encurtamento das distâncias, identificar as contrapartidas, identificar os projetos e verificar em que fase eles estão. Dialogar com as comunidades, dialogar com os prefeitos, para também, deputado Antonio Henrique Jr., fazer entregas, tanto na área socioambiental como na área de infraestrutura, aos moradores da Ilha de Itaparica, de Nazaré, de Salinas das Margaridas. Essa programação, certamente, com a parceria do governo do estado.

Esse tema é muito importante. Sou membro titular da comissão da Fiol, órgão importante para discutir assuntos estruturantes para a Bahia, como essa Ponte Salvador-Itaparica. E nós teremos, deputados Pedro e Tiago Correia – sei que V. Ex.^{as} se interessam também por esse assunto –, audiências públicas sequenciais nessas comunidades. Já houve outras audiências para a discussão do Plano Intermunicipal Urbano (PUI), mas acho que devemos ampliar esses debates e atualizar as informações sobre a

Ponte Salvador-Itaparica, tendo em vista que é extremamente importante dar satisfação. E esta Casa assim o faz muito bem.

Falando em prestar satisfação, em informação e transparência, quero saudar o Líder da Oposição e nosso o Líder Rosemberg pela estratégia de trazer para esta Casa...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a superintendente do Planserv e o diretor do Qualirede, Dr. André Machado. Acho que esta Casa tem a obrigação de receber as informações, fiscalizar, entender, compreender e propor. E também ouvir os segmentos, como, no caso, o Sindicato dos Médicos, o movimento dos médicos, do qual faço parte – estou deputada, mas sou médica.

Vamos ter uma reunião para tratar do mesmo assunto com os deputados da Base do Governo. Tenho...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) certeza de que é um interesse suprapartidário preservar um plano de saúde que atende 515 mil vidas, como o Planserv, que é o maior plano do país. É um interesse suprapartidário de todos os deputados desta Casa.

Muito obrigada, deputado Tiago Correia.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Com certeza, deputada, eu que agradeço.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido a fazer uso da palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr. Presidente Tiago, Srs. Deputados e Deputadas, servidoras, servidores, imprensa, visitantes, deputado Pedro Tavares, que é votado no Litoral Sul da Bahia, é com muita tristeza que vimos, hoje, a direção da Nestlé se dirigir a Itabuna para afirmar o fechamento da sua unidade naquela cidade. Isso vai gerar, sem dúvida alguma, um prejuízo imenso para a população não só de Itabuna, mas de toda a região.

Alegam uma dificuldade operacional, mas eles não falam dos incentivos que tiveram para implantar aquela empresa lá, deputado Pedro Tavares. Às vezes, fico a avaliar a crueldade de alguns empresários que buscam apenas o seu retorno econômico. Desse modo, assim que têm a primeira diminuição da sua rentabilidade, sem olhar o que foi importante para eles – o estado e os seus trabalhadores –, tomam a pior das decisões, que é fechar o empreendimento, que teve incentivo do governo federal, do governo do estado e do governo municipal.

Então, lamento e digo que estamos juntos. Sei que o deputado Pedro Tavares, diversos outros deputados e lideranças lá na região, todos nós estamos lutando no sentido de evitar o fechamento daquela empresa. Eles alegam que vão reduzir o investimento lá e ampliar o investimento na região de Feira de Santana. Mas isso não ajuda o desenvolvimento do estado nem ajuda a própria empresa, porque precisamos de um

estado que tenha a capacidade de dar um atendimento à sua população de forma regionalizada.

Não adianta Salvador e a sua Região Metropolitana concentrarem a renda e os empregos, enquanto a população dos outros 26 Territórios de Identidade do nosso estado têm dificuldade do ponto de vista do desenvolvimento industrial e econômico.

Por outro lado, quero fazer coro às palavras da deputada Olívia. Ontem, um jornalista me perguntou se nós estávamos, aqui na Assembleia, nacionalizando o discurso. É impossível não nacionalizar o discurso, porque, como disse o deputado Targino, não é esse governo Jair Bolsonaro que está gerando crise. O presidente é a crise! Cada fala dele é uma crise na sociedade, é um desrespeito com a população brasileira.

E agora ele virou, deputado Zó, a sua metralhadora para o mundo. Acabou de dizer que os “bandidos de esquerda voltam ao poder na Argentina”. Parece-me que ele divide a política entre bandidos de esquerda e bandidos de direita, assumindo, talvez, a sua posição de ser o bandido de direita. Espero que a sociedade não enxergue dessa maneira. Nós queremos nos governos – na Argentina, no Brasil e nos estados brasileiros – pessoas com capacidade de gestão, que sejam respeitadas e que a população valde a sua integridade moral.

Tenho muita preocupação com o ditado que diz: “Quem desdenha quer comprar”. Talvez, os bandidos de esquerda, na Argentina, possam ser o espelho dos bandidos de direita, no Brasil.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido a fazer uso da palavra o deputado Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, eu queria me associar ao pronunciamento do deputado Rosemberg Pinto e à luta do meu grande amigo Tiago Correia, deputado que preside esta sessão, e lamentar o anúncio do fechamento da fábrica da Nestlé no município de Itabuna.

Certamente esse fechamento trará diversos transtornos para Itabuna e para toda a região. Essa fábrica, com os seus quase 200 empregos diretos, ajudava a movimentar a economia daquela cidade. Uma fábrica que já era quase uma tradição do município de Itabuna, com seus quase 40 anos de atividade, anuncia agora que encerrará as suas atividades lá, deputado Antonio Henrique, e migrará para o município de Feira de Santana.

A Nestlé também disse que vai dar a possibilidade de os funcionários da unidade de Itabuna migrarem para a de Feira de Santana. Mas imaginem o transtorno para quem tem muito tempo de trabalho nessa fábrica, com suas vidas, com suas famílias constituídas em Itabuna, ter de migrar para Feira de Santana.

Então eu queria mais uma vez manifestar o meu repúdio a esse anúncio do fechamento dessa fábrica, um verdadeiro absurdo que vai produzir, como eu disse, sérios transtornos no município de Itabuna e em toda a região.

Mas agora eu queria falar do Oeste da Bahia – vejo aqui o meu grande amigo Antonio Henrique Jr., valoroso deputado que fez hoje uma bela audiência pública para discutir a questão da Ponte Salvador-Itaparica –, tendo em vista que tive a oportunidade, durante o recesso parlamentar, de viajar para aquela região. Comecei por Buritirama e, depois, segui para Mansidão, onde participei de um evento. Para ir de Buritirama para Mansidão, você tem de usar a BA-351, estrada que não tem asfaltamento.

Mansidão, se não me engano, é um dos poucos municípios da Bahia, hoje, que não tem o seu acesso asfaltado, infelizmente. Para ir de Buritirama para lá você passa por quase 60 quilômetros de buracos, numa estrada arenosa de difícil trafegabilidade. E de Mansidão para Santa Rita de Cássia são quase 84 quilômetros também de buracos, de uma estrada muito difícil de trafegar.

Quem conhece o meu mandato, a minha forma de atuar, sabe que eu, mesmo sendo de oposição, não sou um deputado do quanto pior, melhor. Eu quero o melhor para o meu estado, quero o melhor para o Oeste da Bahia.

O governo começa a realizar o asfaltamento num trecho de 23 quilômetros da estrada que vai de Mansidão para Santa Rita de Cássia. Já é um começo. Mas, in loco, eu tive a oportunidade de verificar e sofrer o que aquela região sofre diariamente.

Reafirmo a importância de se asfaltar todo o trecho. Já passou da hora de aquela região, uma região isolada, ter todo aquele trecho asfaltado. Espero que esse seja só o começo de uma obra que tem de ser realizada de forma rápida. Para vocês terem uma ideia, amigos e amigas que me ouvem, nesse meu trajeto de Mansidão para Santa Rita de Cássia, a placa do meu carro caiu, e eu parei em um distrito. Aí veio um senhor já com idade avançada, com sua bengala, e me disse: “Doutor, será que eu ainda vou ter a oportunidade de sair daqui do Arrojado...” – distrito de Mansidão – “(...) para fazer o meu exame médico em Barreiras, com essa estrada toda asfaltada?”

É isso que a gente quer. A gente busca...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que a população do Oeste da Bahia tenha o merecimento de ter aquela estrada asfaltada.

Fica aqui o meu relato, que é de alguém que teve a oportunidade de ver in loco, passando pela estrada, a necessidade absoluta do asfaltamento da BA-351, no trecho que liga Buritirama-Mansidão-Santa Rita de Cássia.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado Pedro Tavares, me associo completamente as suas palavras.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Não havendo mais inscritos, declaro encerrada esta sessão e convoco outra para próximo o horário regimental.

Muito obrigado.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.